

Neuza Helena P. Mansani - a Helena de hoje: *falando de si mesma*

Considero - me uma mulher de vanguarda - sempre estive além do meu tempo, buscando alternativas outras no meu pensar, no meu sentir, no meu agir.

Hoje, rearranjando e reciclando o passado, como a lógica da hiper - modernidade: lógica do Séc. XXI.

O que me leva a uma visão de mundo plural, diversificado, um mundo de não linearidade, mas de complexidades. Daí, o renascer constante da mulher de múltiplos fazeres: a administração da Fazenda Estância da Figueira; os fazeres pedagógicos; o envolvimento com os movimentos da sociedade e da cultura, entre a arte do convívio com a família, com os amigos e com as pessoas que precisam da gente.

Talvez, o meu estar desta forma no mundo, faz-me pensar também na moda - moda como impermanência, como lógica da sedução, chegando à frivolidade nesta sociedade globalizada e de consumismo da juventude, e ir além. Pensar em estilo: como aquele algo interior - atitude - que se configura no exterior pelo comportamento.

Estilo não só no modo de vestir, mas no gestual, na educação, na cultura. Estilo como elegância. Uma linguagem global, com percepção aguçada do detalhe, que marca a elegância, como por exemplo: o carro que a pessoa dirige.

Quando saio de casa, seja pela manhã, tarde ou noite, escolho um detalhe estético para usar, que vai chamar a atenção de alguém. Quando a outra pessoa percebe, olha e diz achar bonito, é porque recebeu a minha energia e a devolve renovada - isso é vida.

Outras marcas da elegância feminina: como o sapato - marca o andar, a postura, a feminilidade; como o multicolorido, o movimento, o som, a composição estética assimétrica da roupa, dos acessórios... tudo isso me encanta pelo movimento, pela fluidez, pela possibilidade de transformação - como a água.

Porém, neste momento da vida, já com as marcas do tempo, minha atenção está voltada para a reengenharia do tempo, como arte de viver para a construção da teia afetiva, onde se tramam: a solidariedade; a tolerância; o respeito à diferença; a sensibilidade estética.

Adoro o mundo de hoje! Mundo de possibilidades.

Ponta Grossa, 31/08/08

